Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade
29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará
PROMOÇÃO SBMFC APAMFC

PÔSTER

Pesquisa

Características epidemiológicas da comunidade ribeirinha Porto da Ceasa, Belém, Pará

Carlos Rodrigo Souza do Monte. Universidade Federal do Pará (UFPA). monte.crs@hotmail.com
Maria Helena Cunha Oliveira. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). helenacunhac@yahoo.com.br
Antônio Marcos Mota Miranda. Instituto Evandro Chagas (IEC). marcosmota@iec.pa.gov.br

Introdução: O diagnóstico de saúde de uma população pelo aspecto epidemiológico aponta para a situação presente e, se possível, também para o que aconteceu no passado, representando um quadro de referências para o futuro. Ele serve de base para orientar as ações de saúde, de modo a melhor atender as necessidades da população, em termos de prevenção e controle de doenças e promoção da saúde.
Objetivos: Avaliar as características epidemiológicas da Comunidade Porto do Ceasa, além de identificar os fatores de risco e os agravos com maiores ocorrências.
Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo realizado na comunidade ribeirinha Porto da Ceasa localizada as margens direita do rio Guamá na porção continental do Município de Belém no Estado do Pará. Estudo do tipo descritivo, exploratório e quali-quantitativo no período de abril a dezembro de 2012, incluindo todos os que se declararam residentes da comunidade independentemente da faixa etária e sexo. Coleta de dados feita através da aplicação de um questionário composto por dados socioeconômicos, higienicossanitários e epidemiológicos, baseando-se na Ficha A, e investigação dos arquivos médicos da unidade básica de saúde do Curió.
Resultados: Participaram 107 indivíduos representando um total de 27 famílias. Há rede pública de distribuição de água fornecida pela CEASA/PA, porém não há rede de esgoto. Os dejetos têm como principal destino fossas negras (48,2%). O lixo tem como principal destino a incineração (63%). Cerca de 15,7% da população indicou algum problema de saúde, o agravo mais prevalente identificado foi a hipertensão arterial (17,6% de casos), seguido de infecção intestinal, problemas mentais e cardíacos (11,8% cada). Agravos como diabetes e anemia foram menos prevalentes (5,9% cada). Acidentes com animais peçonhentos representam 35,3% dos casos.
Conclusão ou Hipóteses: Essa comunidade apresenta condições de vida desfavoráveis marcada pelo saneamento precário e falta de assistência integral a saúde. Além disso, o acesso ao serviço de saúde ainda é muito precário, necessitando da implementação de políticas de saúde eficazes, estando presente os agentes comunitários de saúde somente nos períodos de campanhas vacinais.

Palavras-chave: Epidemiologia. Comunidade Ribeirinha. Belém.